

FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE LÍNGUAS: UM ESTUDO CRÍTICO-ETNOGRÁFICO

Maria Antonia Correa (PG/UFMT)

m.demaria@hotmail.com

Solange Maria de Barros

No limiar do século XX tem surgido um interesse cada vez mais crescente pela prática pedagógica, fundamentada na perspectiva crítico-reflexiva, onde o educador tem a oportunidade de não apenas refletir sobre a sua prática docente, mas também de agir no processo sócio-histórico, a fim de operar mudanças na sala de aula e na comunidade escolar. Este trabalho de pesquisa tem como objetivo investigar como os professores de línguas (materna e/ou estrangeira) se vêem diante desse novo paradigma da pós-modernidade. O que os mesmos pensam acerca da prática docente crítico-reflexivo? Como os professores trabalham as atividades em sala de aula, segundo a perspectiva crítica? O estudo está embasado na discussão acerca da formação crítica do (a) educador (a) de línguas (Papa, 2008; Barros, 2010; Celani, 2002; Liberali, 2011) entre outros. Traz, ainda, contribuições teóricas acerca da pesquisa qualitativa (André, 1986; Sandin, 2010), com enfoque na *etnografia crítica* (André, 1986; Lajoie, 2009). A análise dos dados será feita a partir da triangulação, incluindo observação participante, anotações de campo e transcrições de conversas informais realizadas com os professores da escola.

Palavras-Chave: formação crítico-reflexivo; etnografia crítica; escola pública.